O TEMPO
Previsão para o Distrito Federal, válida até às 2 horas de amanhã:
Tempo nublado. Temperatura estável. Ventos de Sul a Leste moderados.
MÁXIMA 22.0
MÍNIMA 17.7

EDIÇÃO DE 16 PAGINAS
DUAS SECÇÕES

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
Cr$..... 0,50

VAPORES ESPERADOS
HOJE — Comunicações radiotelegráficas recebidas até 1 hora:
"Itaquatiá", às 14 hs.; "Marco Polo", às 7 hs.; "Treviso", às 16 hs.; "Waterland", às 7 hs.; "Carl Hoepcke", às 15 hs.; "Atlantic Predtner", às 9 hs.; "Cometa", às 20 horas.

ANO XXXI — ORGÃO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — QUINTA-FEIRA, 20 DE OUTUBRO DE 1949 — N. 9.044

SEVEROS CORTES NO ORÇAMENTO DA GRÃ-BRETANHA

Acheson repele as acusações de Vyshinsky contra Belgrado

Apoio inflexivel dos EE. UU. á candidatura da Iugoslavia para o Conselho de Segurança da ONU — Não se submeterão á politica da União Sovietica

WASHINGTON, 19 (R) — O secretario de Estado Dean Acheson rejeitou hoje a acusação do Ministro do Exterior da Russia, Andrei Vyshinsky, de que a eleição da Iugoslavia para o Conselho de Segurança seria ilegal.

Defendeu Acheson o ponto de vista de que a Iugoslavia tem direito a ocupar esse posto. Acentuou que a qualificação dos membros não permanentes do Conselho deve ser julgada pela sua contribuição á paz e á segurança internacionais e a considerações geograficas.

"A Iugoslavia — frizou Acheson — pertence á Europa Oriental. E' slava. E' comunista. A unica pessoa que falta é o completo dominio pelo Kremlin que não está referido na Carta das Nações Unidas ou em outro qualquer documento como condição para um pais se tornar membro no Conselho de Segurança".

Referindo-se ao apoio da Grã Bretanha á Tchecoslovaquia, tambem apoiado pela Russia para o Conselho de Segurança, ao passo que os Estados Unidos apoiam a Iugoslavia, Acheson disse que se pode ter pontos de vista diferentes, acrescentando que não se trata de um assunto que pese pelo mundo.

DISCORDA A GRÃ BRETANHA

LONDRES, 19 (R.) — A Grã-Bretanha discorda categoricamente das declarações pronunciadas ontem pelo ministro do Exterior sovietico, sr. Vyshinsky, opondo-se á eleição da Iugoslavia para o Conselho de Segurança — declarou hoje um porta-voz do Foreign Office.

As observações feitas pelo senhor Vyshinsky, aos reporteres, "causaram muito má impressão", disse ele, acrescentando, entretanto, que a Grã Bretanha reafirmava sua "atual intenção" de apoiar a candidatura da Tchecoslovaquia para a vaga aberta no Conselho de Segurança.

Disse o referido informante que o apoio britanico á Tchecoslovaquia, assim como o apoio dado pela Tchecoslovaquia, governada pelo artigo 23 da Carta, que determina seja a representação do Conselho não-permanentes no Conselho por "equitativa distribuição territorial".

Mas, advertiu o porta-voz, o ponto de vista de que a eleição da Iugoslavia seria ilegal ou injusta não tem qualquer fundamento na Carta.

"A tentativa do governo sovietico de exercer pressão sobre o direito individual de voto de cada um só pode encontrar categorica objeção da Grã-Bretonha, onde as declarações do ministro russo, causaram a pior das impressões", concluiu o informante do Foreign Office.

RESPOSTAS A'S ACUSAÇÕES

LAKE SUCCESS, 19 (R) — A delegação da Iugoslavia á Assembléia Geral da ONU declarou que a não eleição de seu pais para o Conselho de Segurança, em virtude da oposição soviética, "apoiaria tacitamente" a pressão da Russia contra a Iugoslavia.

A delegação publicou a declaração em resposta ás palavras ontem pronunciadas pelo ministro do Exterior soviético, Vishinski, no sentido de lavia. no Conselho de Segurança que a tentativa de colocar a Iugoslavia no Conselho de Segurança "pioraria seriamente as relações entre leste e o oeste".

Diz a delegação iugoslava que a declaração de Vishinski, na entrevista que concedeu aos jornalistas, significa que um pais independente da Europa Oriental, que não se submete á politica da União Soviética não pode ser eleito para o Conselho de Segurança.

"Significaria alem disso que a ONU automaticamente apoia a politica de pressão contra paises pequenos. A eleição da Iugoslavia para o Conselho, neste momento, longe de prejudicar a unidade das Nações Unidas, contribuiria ao contrario, para impedir uma politica de pressão e de ameaça nas relações entre os paises."

APOIO DA FRANÇA

PARIS, 19 (R.) — A França está pronta a apoiar a candidatura da Iugoslávia para o Conselho de Segurança das Nações Unidas, ao que declarou hoje um porta-voz do Ministério do Exterior.

"Esperamos — acrescentou esse porta-voz — qualquer extrema reação, como por exemplo a retirada da Russia ou a Ucrania ao consigsa sua eleição para o Conselho".

POSIÇÃO DO CHILE

SANTIAGO DO CHILE, 19 (R.) — O Chile apoiará a candidatura da Iugoslávia para membro do Conselho de Segurança das Nações Unidas, ao que anunciou hoje o subsecretário do Ministério das Relações Exteriores, sr. Manuel Trucco, que acrescentou que o governo já enviou instruções nesse sentido ao chefe da delegação do Chile junto ás Nações Unidas.

O Chile rompeu relações diplomaticas com a Iugoslávia em outubro de 1947.

VOTARA' PELA TCHECOSLOVAQUIA

OSLO, 19 (R.) — Um porta-voz do Ministério do Exterior indicou, hoje, que a Noruega votará a favor da Tchecoslováquia no pleito de amanhã para o Conselho de Segurança.

NEHRU NOS ESTADOS UNIDOS — No automovel que levou do aerodromo Laguardia, em Nova York, até á séde da representação indiana, o "pandit" Jawaharlar Nehru, primeiro-ministro da India, recebe um ornato de flores, presenteado pela colonia como primeiro homenagem na sua visita aos Estados Unidos, a convite do governo norte-americano. Sentados no carro, ao fundo vêem-a sra. Vijaya Lakshimi, embaixadora indiana em Washington e irmã do "premier", e o sr. Grover Whalen, representante do Departamento de Estado e disposição do ilustre visitante. Ao lado do chefe do governo indiano, aparece a sra. Indira Gandhi, irmã do "pandit" Nehru! A' direita, o "premier" indiano deposita uma coroa de crisantemos brancos no mausoleo de Fraklin Roosvelt, em Hyde Park, vendo-se atrás a sra. Eleanor Roosvelt, viuva do grande presidente. (INP)

René Mayer apresentar-se-á hoje à Assembléia Nacional

Espera contar com o apoio dos socialistas e dos republicanos

Partidario o "leader" radical de uma mais estreita cooperação economica entre os paises da Europa — Acordo sobre os pontos basicos da ação governamental

PARIS, 19 — (R.) — O sr. René Mayer, radical e tecnico em finanças, concordou hoje em assumir a chefia do governo e tenciona apresentar-se amanhã á tarde á Assembléia Nacional.

O sr. Mayer anunciou sua aceitação ao presidente Vincent Auriol depois das ultimas dificuldades com o Partido Socialista.

O novo "premier" declarou, após sua vista ao Presidente da Republica, que espera "chegar a um acordo sobre os principais pontos da ação governamental", amanhã, quando se apresentar para investidura perante a Assembléia Nacional.

O sr. René Mayer que conta 54 anos de idade, é professor de Ciencia Politica e ex-ministro das Finanças.

Durante a guerra, serviu sob as ordens do general Charles de Gaulle como coordenador de todos os transportes franceses livres, tendo representado seu pais na Assembléia Geral das Nações Unidas.

PERSPECTIVAS PROVAVEIS

PARIS, 19 (R.) — As probabilidades do sr. René Mayer de formar um novo governo foram hoje á noite dadas como boas, esperando-se que o novo premier obtenha uma maioria "confortavel" na Assembléia Nacional.

Suas dificuldades podem começar como as do sr. Moch, quando tiver de escolher seus ministros. Alguns socialistas deploram o fracasso de seu candidato e outros estão dando apoio ao sr. Mayer, mas sem participação ativa.

Adianta-se que o gabinete Mayer não será muito diferente do chefiado pelo sr. Queuille. O sr. Robert Schuman continuará no Ministerio do Exterior ao passo que o Ministerio das Finanças terá como titular o sr. Maurice Petsche ou pelo proprio Primeiro Ministro.

O sr. Mayer será o grande partidario do seu conjunto europeu dentro da Organização para a Cooperação Economica Europeia.

EXAMINARAO O PROGRAMA

PARIS, 19 (U. P.) — Os socialistas, que haviam prometido ao presidente do Conselho de Ministros, designado, René Mayer, votar por ele na Assembléia Nacional, para sua confirmação na incumbencia de formar o novo gabinete, não lhe quiseram prometer fazer parte do seu gabinete, antes de conhecerem o programa que Mayer anunciará, em seu discurso de amanhã.

Os socialistas e republicanos populares (MRP) já começaram a estipular condições para concordar em participar do governo. Tudo parece indicar que está para reiniciar-se a série de disputas que provocou a queda do gabinete Queuille e frustrou os esforços de Jules Moch para organizar gabinete.

EXIGIRAM A RETIRADA DE MOCH

PARIS, 19 (R.) — Mais de 3.000 lixeiros de Paris, que estão em greve há cinco dias, decidiram voltar ao trabalho.

As ruas desta famosa capital apresentam cenas repugnantes, com montões de lixo e desperdicios, que, amontoados na via publica e nas calçadas, dificultam a passagem dos transeuntes.

Soldados que estavam, por motivos higienicos de emergência, fazendo a limpesa da cidade, confessaram que não podiam dar vasão ao lixo.

A greve dos lixeiros, entre outras coisas, foi provocada como demonstração de oposição á eleição do socialista Jules Moch, como premier. Seu representante declarou que, como Moch fôra substituido, não havia mais motivo para a greve.

Não é provavel a paz por mais de uma geração

LAKE SUCCESS, Nova York, 19 (INS) — O primeiro ministro da India, Pandit Jawaharlal Nehru, declarou hoje que o futuro das relações entre o Oriente e o Ocidente depende de se as democracias ocidentais ou o comunismo são capazes de satisfazer as necessidades dos povos do mundo.

Nehru, falando num circulo de jornalistas em Lake Success, disse que não prevê uma era de paz entre o Oriente e o Ocidente, por mais de uma geração, pois os dois mundos tratarão de "influenciarem-se um ao outro" e isso ocasionará choques.

O "premier" e ministro das Relações Exteriores da India declarou que os dois mundos teem que satisfazer ás demandas sociais, econômicas, morais e espirituais dos povos do mundo e que o que faça melhor sairá triunfante.

Nehru acrescentou que se fazem "progressos" para a unidade politica mundial, "gostem ou não gostem".

Acrescentou que espera que isso não levará á "arregimentação" e que perdurarão as diversas culturas existentes no mundo.

Referindo-se aos assuntos da Asia Oriental, Nehru disse que a India está "muito ansiosa" de ajudar a Indonesia e outras nações dessa região.

Declarou que a ajuda da India á República Indonesia toma a forma de conselhos e de apoio moral, especialmente por intermedio das Nações Unidas. Disse que o mesmo se aplica á Indochina.

Nehru advertiu que nenhuma potencia estrangeira pode esperar reter com vantagens territorios na Asia. Disse que isso levaria "a conflitos e ao desperdicio" de recursos.

A respeito do Cachemir, declarou que "tem que se chegar" a um acordo; mas não entrou em maiores detalhes.

O primeiro ministro e herdeiro espiritual de Gandhi declarou que o dominio britânico sobre a India teve "influencia retardataria" no progresso da nação.

Balanço da calástrofe — 4.000 mortos e 100 mil desabrigados

Solicitado ao Congresso da Guatemala um crédito de dois milhões de dollars para socorro e auxilio ás vitimas do temporal que açoitou todo o país

CIDADE DE GUATEMALA, 19 (UP) — O ministro das Relações Exteriores calculou em mais de 4.000 o numero de pessoas que pereceram e em 100.000 o dos que ficaram sem lar em virtude das inundações que sucederam a tempestade tropical que açoitou a Guatemala á semana passada. O governo solicitou ao Congresso uma soma equivalente a 2.000.000 de dollars para as tarefas de socorro e auxilio ás vitimas do maior desastre da historia da Guatemala. Acredita-se que o Congresso aprovará esse pedido amanhã.

Provavelmente será necessario destinar maior soma de dinheiro para a reconstrução de estradas e vias ferreas do país, que sofreram danos consideraveis. Um avião anfibio da embaixada norte-americana, que foi enviado desta cidade ao Lago Atitlan para recolher um grupo de turistas norte-americanos isolados ali, está sendo esperado de regresso esta tarde. A Embaixada informou que os turistas se encontravam em segurança e ilesos.

SOCORROS PELOS ARES

Aviões militares guatemaltecos, assim como aparelhos particulares, deixaram cair pacotes com alimentos e remedios nas localidades isoladas em virtude da destruição das vias de comunicação.

Anunciou-se que está sendo enviado por via aérea oferecido por diversos paises á Guatemala, inclusive os Estados Unidos, esperando-se a qualquer momento a chegada do segundo avião enviado pelo presidente Prio Sogarras, de Cuba, conduzindo generos alimenticios e medicamentos. A informação do Ministerio do Exterior quadruplicou outros calculos oficiais anteriores sobre o numero de mortos, embora até o momento tenham sido recolhidas umas poucas centenas de cadaveres.

DESMANTELADAS AS VIAS DE COMUNICAÇÕES

WASHINGTON, 19 (UP) — O porta-voz do Departamento de Estado Lincoln White declarou que as noticias recebidas da embaixada norte-americana em Guatemala dizem que os prejuizos sofridos nas rodovias foram calculados em 3 milhões de dollars, nas safras, em 8 milhões, e nas ferrovias, entre 3 e 4 milhões. Acrescentou que foi enviado um avião militar do Panamá para a Guatemala, levando auxilio médico e suprimentos, atendendo ao apelo do Ministerio do Exterior da Guatemala.

AJUDA DE CUBA.

HAVANA, 19 (R) — Nove engenheiros e um arquiteto do governo partirem hoje para a Guatemala, a bordo de um avião do exército cubano, a fim de ajudar a reconstrução das obras destruidas pelas enchentes ali. O grupo, que viajará ás expensas do governo de Cuba, foi enviado em resposta a um apelo urgente do presidente guatemalteco, pedindo auxilio dos paises vizinhos.

O DRAMA DA MARINHA NORTE-AMERICANA

Barreto Leite Filho

(Correspondente especial dos Diarios Associados na ONU)

NOVA YORK, outubro — Quatro anos depois de ter destruido a esquadra japonesa e de ter afirmado a sua supremacia indiscutivel no sistema naval do mundo, a Marinha norte-americana está tremendo, neste momento, o que poderá talvez ser considerado como a maior batalha da sua história, a batalha por excelencia que poderá determinar, na opinião dos almirantes e grandes especialistas até agora consultados, o seu desaparecimento como força ofensiva de primeira linha e, portanto, a sua redução a um papel de elemento subalterno no esquema estratégico de uma guerra. Esta estranha batalha, na qual os tiros são substituidos por cartas, discursos e declarações, está sendo travada contra a Força Aérea.

E pois que, não só pelo crescimento próprio, como tambem pela diminuição absoluta e relativa do poder naval britanico, a herança da hegemonia mundial veio cair sobre os ombros da Marinha norte-americana, a batalha destes dias assume as proporções de um confronto histórico universal do poder naval com o poder aéreo, e o seu desenlace pode marcar o ocaso definitivo do primeiro diante da ascensão incontrastavel do segundo. Note-se que o poder aéreo, em termos abstratos, já está vitorioso, porque tudo quanto a Marinha defende é o direito de reter uma certa proporção desse poder, e o que se discute é este direito contra a absorção do poder aéreo absoluto, do poder aéreo em si, que tende a dispensar mesmo o suporte de uma esquadra e a julgar, por assim dizer, isolado, em vôos de continente para continente, sem outros recursos que não sejam os seus próprios.

A questão se vem arrastando há bastante tempo e está ligada ao processo de unificação dos três ramos das Forças Armadas norte-americanas, as de terra, ar e mar. A explosão cujos efeitos estamos observando se deu, porem, mais recentemente. Há poucos meses, o Comitado das Forças Armadas da Camara norte-americana resolveu abrir um inquérito sobre um documento anônimo posto a circular entre os deputados, na qual se acusavam certas altas autoridades do Departamento de Defesa, especialmente o secretário da Força Aérea, sr. W. Stuart Symington, de terem favorecido a encomenda em larga escala do novo aparelho de bombardeio B-36, por motivos politicos inconfessaveis, ou, de qualquer modo, por motivos que não se referiam á eficácia técnica desse avião, qualificado de incapaz de cumprir a tarefa que lhe era atribuida.

O inquérito parlamentar descobriu logo que o autor do documento anônimo, ou pelo menos o homem que acabou por se confessar responsavel por ele, era o sr. Cedric R. Worth, oficial da reserva naval e assistente do sub-secretário da Marinha.

Ao ser interrogado, o sr. Worth reconheceu que tinha redigido a sua acusação inspirado em coisas "ouvidas dizer, em boatos e em invencionices da sua imaginação", por mais que permanecesse a suspeita de que ele fôsse sido instigado por personalidades navais graduadas. Os chefes da Força Aérea, interrogados, por sua vez, declararam unanimemente que o B-36 tinha sido aprovado por eles, dadas as suas qualidades técnicas, e que se tratava de um aparelho capaz de cumprir a missão de bombardeio estratégico intercontinental que lhe era atribuida.

(Continúa na 2.ª página)

Serão reduzidos os subsidios dos ministros e parlamentares

Atingirá a 400 milhões de libras esterlinas a diminuição de todas as despesas — Reuniu-se o gabinete para estudar a possibilidade de cortes maximos no orçamento

LONDRES, 19 (R.) — O gabinete estudou hoje a possibilidade de um corte nos subsidios de todos os ministros de Estado e dos funcionarios do Poder Judiciario. O primeiro ministro ganha dez mil libras por ano e os ministros cinco mil. Outra proposta que parece estar sendo recebida favoravelmente é um corte nos subsidios dos membros do Parlamento que recebem mil libras anualmente.

Os circulos bem informados adeantam que se cogita de economisar 400 milhões de libras esterlinas com todos os cortes de despesas no orçamento britanico.

PARA ESTUDAR O ORÇAMENTO

Tomaram parte na reunião de hoje do grupo parlamentar trabalhista que estudou a possibilidade dos cortes maximos no orçamento, além do primeiro ministro Clement Attlee, os srs. Stafford Cripps, Chanceler do Erario, Alexander, ministro da Defesa, primeiro lord do Almirantado, Visconde Hall, ministro da Guerra. Emanuel Shinwell, ministro do Ar, Arthur Henderson, ministro do Abastecimento e responsavel pelas pesquisas atomicas britanicas, George Strauss. Todos os chefes dos estados maiores das forças armadas tomaram parte nos debates.

REDUÇAO NAS DESPESAS MILITARES

Os leaders do gabinete foram solicitados pelos parlamentares trabalhistas a optar de cortes nas despesas com os serviços de defesa da Grã-Bretanha que se elevam a 750.000.000 libras esterlinas, na proporção de quinze libras por habitante da Grã-Bretanha. Os 392 membros do Parlamento pertencentes ao Partido Trabalhista preconizam cortes nessas despesas.

O vice primeiro ministro Herbert Morrison frisou que os novos cortes, a serem anunciados na proxima segunda-feira, serão severos.

A presença nas conversações do ministro do Trabalho, senhor Groege Isaacs, é interpretada como indicando que o futuro do alistamento militar foi discutido.

"NAO", RESPONDEU BEVIN

LONDRES, 19 (Reuters) — O ministro do Exterior, sr. Ernest Bevin, respondeu com um peremptorio "Não" á sugestão feita hoje no Parlamento no sentido de que a Grã-Bretanha poderia convidar os Estados Unidos a remover o quartel general do comandante em chefe das forças navais norte-americanas no Atlantico Oriental e Mediterraneo, do solo britanico.

Esse quartel general foi estabelecido em Londres depois da segunda guerra mundial.

QUEDA DOS TITULOS

LONDRES, 19 (R) — As ações de seguros e industria, na Bolsa de Londres, atingiram pontos extraordinariamente baixos, chegando mesmo a se registarem alguns recordes nesse particular, em antecipação das reduções de gastos do governo no periodo de "Post" desvalorização, já anunciado como devendo ter inicio na segunda feira proxima.

Somente as emissões sul-africanas se conservaram firmes, enquanto que os empréstimos de guerra, uma das emissões mais valiosas do governo, cairam ao ponto mais baixo dos nove ultimos anos — exatamente o nivel critico da ocasião da retirada estratégica de Dunquerque.

O "B-36" PODE LEVAR A BOMBA ATÔMICA A QUALQUER PONTO

Assegurou o general Hayt Vandenberg que o comando aéreo estrategico dos EE. Unidos está em condições de atacar qualquer inimigo — Replica á Marinha

WASHINGTON, 19 (INS) — A Força Aerea declarou hoje ao Congresso que os Estados Unidos necessitam do avião de bombardeio "B-36" para lançar a bomba atômica contra um possivel inimigo, mas que não estima necessario que a armada construa um super-porta-aviões.

O general Hoyt Vandenberg, chefe do Estado Maior da Força Aerea, autor dessa declaração, acrescentou que a Força Aerea estima que numa possivel guerra futura, não haverá necessidade de flotilhas de porta-aviões.

Vandenberg assegurou á nação e ao mundo que o comando aereo estratégico dos Estados Unidos está em condições de atacar qualquer inimigo com bombas atômicas.

Disse que deva essa garantia por estimar que os ataques da Armada contra os aviões de bombardeio "intercontinentais" B-36 podiam debilitar a fé do povo norte-americano e de seus amigos no ultramar, na capacidade da Força Aerea para o desempenho de sua missão.

Vandenberg exprimiu os pontos de vista da Força Aerea ante o Comité de Serviços Armados da Camara.

O general afirmou que as conclusões da Força Aerea se basevam na teoria de que há apenas um possivel inimigo contra o qual os Estados Unidos poderiam entrar em guerra. Evidentemente, referia-se á União Soviética. Acrescentou que essa guerra seria semelhante á guerra contra a Alemanha, que era essencialmente uma potencia terrestre, mas que não se assemelharia á guerra contra o Japão, que era uma potencia naval.

Disse que o objetivo dos Estados Unidos seria alcançar "a coração industrial que fica muito no interior da massa terrestre da Euro-Asia e que para esse propósito não se precisa de porta-aviões nem de aviação naval.

Vandenberg disse que a tarefa da armada consistia em manter abertas as rotas marítimas, manter a supremacia aerea sobre o mar e tornar possivel os desembarques.

O chefe da Força Aerea declarou que o avião B-36 é capaz de desempenhar sua missão caso rebente uma guerra, ou seja, lançar a bomba atômica sobre objetivos industriais atrás das linhas do inimigo desde bases no continente norte-americano.

Vandenberg disse que está convencido de que um super-porta-aviões desempanharia a tarefa que a armada disse que poderia efetuar, mas assinalou novamente que não o considera necessario numa guerra futura contra uma potencia terrestre.

Mostrou-se partidario de que seja reforçada a aviação naval para dar combate aos submarinos e manter abertas as rotas marítimas de modo que se possam enviar tropas para ultramar.

VIRTUALMENTE TERMINADA A LUTA CONTRA OS GUERRILHEIROS GREGOS

Dean Acheson afirma que os EE. UU. poderão estudar agora um plano para reduzir o auxilio que vem prestando ao governo de Atenas — Combatem ainda no interior do país pequenos grupos de rebeldes — "Liquidação vergonhosa"

WASHINGTON, 19 (U. P.) — O secretario de Estado Dean Acheson declarou que a guerra civil na Grecia, que teve cinco anos de duração, está virtualmente terminada, e que os Estados Unidos poderão estudar agora um plano para reduzir o auxilio que vêm prestando áquele país. A guerra civil grega começou a 3 de dezembro de 1944. Acheson declarou numa entrevista coletiva á imprensa que somente restam na Grecia dois "pequenos grupos".

O secretario de Estado advertiu, não obstante, que houve informações não confirmadas no sentido de que os guerrilheiros gregos que fugiram para a Albania estão se transferindo agora para a Bulgaria, Rumania e outros paises satelites da Russia. Não fez, porem, o menor comentario sobre o significado desses movimentos. Entretanto, observadores diplomaticos indicaram que poderiam ser empregados como "uma ameaça" para a Iugoslavia. Tanto a Rumania como a Bulgaria têm fronteiras comuns com esse pais.

Acheson disse que, segundo se calcula, 8.500 guerrilheiros gregos fugiram para a Albania e outros 3.000 internaram-se na Bulgaria. Disse que alguns destes fugiram para territorio bulgaro durante a recente campanha do exercito grego, enquanto que outros já estavam desde há tempos ali.

NÃO CAPITULARAM

LONDRES, 19 (UP) — A estação de radio dos rebeldes gregos informou que pequenos grupos de guerrilheiros continuam lutando contra as tropas do governo, apesar de terem cessado as hostilidades por parte do grosso das forças rebeldes.

A radio-difusão citada afirmou que "milhares de combatentes do povo continuam com suas armas defendendo sua honra contra os opressores", acrescentando que "a atual cessação das hostilidades por parte do grosso das forças não significa capitulação. Somente se poderá restabelecer a ordem na Grecia mediante uma verdadeira solução e restaurando-se os direitos e liberdades democraticas do povo".

Afirmou, também, a emissora que ocorreram dois recontros entre os rebeldes e as tropas governamentais, os quais tiveram lugar antes de 15 de outubro, quando os guerrilheiros anunciaram que haviam cessado fogo. Disse que 7 soldados do governo haviam morrido e que outros 12 haviam ficado feridos.

APELO DOS REBELDES

Apela a radio rebelde para que se desmascarem "as mentiras dos elementos monarco-fascistas que somente buscam um proposito: "conturbar o regime de crimes e matanças, para roubar o povo".

Disse tambem que o governo de Atenas teme "eleições livres". Por outro lado, informou que o governo democratico repetidamente oferece

(Continua na 4.ª página)

Renunciou um dos principais assessores da Casa Branca

WASHINGTON, 19 (UP) — O presidente Truman aceitou a renuncia apresentada pelo dr. Edwin Nourse do cargo de presidente do seu conselho de assessores económicos.

Ontem, publicamente, Nourse advertiu o governo que, com seu desperdicio de recursos, poderia destruir a nação.

Nourse já havia solicitado demissão do cargo em duas ocasiões anteriores, sendo que o fez pela primeira vez no dia 14 de dezembro de 1948. Truman disse que não teve outra alternativa senão aceitar a renuncia.

A Casa Branca informou que o presidente ainda não decidiu quem substituirá Nourse.

Seguirá hoje o general Franco para Portugal

MADRID, 19 (R) — O generalissimo Francisco Franco visitará Portugal este fim de semana, devendo partir para Vigo amanhã, por estrada de rodagem. Nesse porto, o Caudilho embarcará em um cruzador espanhol que deverá aportar no Tejo sabado.

Nesta capital não se sabe ao certo se o Caudilho conferenciará ou não com o principe dom Juan de Bourbon, pretendente ao trono da Espanha, atualmente residindo no Estoril, localidade situada proxima a Lisboa. Alguns monarquistas acreditam que o Chefe das forças navais norte-americanas no Atlantico Oriental e Mediterraneo, do solo britanico.

Esse quartel general foi estabelecido em Londres depois da segunda guerra mundial.

QUEDA DOS TITULOS

LONDRES, 19 (R) — As ações de seguros e industria, na Bolsa de Londres, atingiram pontos extraordinariamente baixos, chegando mesmo a se registarem alguns recordes nesse particular, em antecipação das reduções de gastos do governo no periodo de "Post" desvalorização, já anunciado como devendo ter inicio na segunda feira proxima.

Somente as emissões sul-africanas se conservaram firmes, enquanto que os empréstimos de guerra, uma das emissões mais valiosas do governo, cairam ao ponto mais baixo dos nove ultimos anos — exatamente o nivel critico da ocasião da retirada estratégica de Dunquerque.

"Stalin não atacaria uma Europa forte e unida

FILADELFIA, 19 (R.) — O administrador do Plano Marshall, sr. Paul Hoffman, declarou hoje que "se a Europa atingir um estado de genuina reabilitação", os Estados Unidos podem sem risco proceder a drasticas reduções em suas despesas.

"Em minha opinião — disse Hoffman — não há possibilidades de Stalin marchar contra uma Europa Ocidental forte e unida".

Londres rejeitou os protestos da Polonia e Tchecoslovaquia

LONDRES, 19 (R.) — A Grã-Bretanha rejeitou hoje as recentes notas polonesa e tchecoslovaca protestando contra a criação da Republica Federal Germanica em Bonn, ao que se soube hoje nesta capital.

Um porta-voz do Foreign Office anunciou que as respostas haviam sido entregues aos embaixadores daqueles paises em Londres. Os textos serão fornecidos á imprensa amanhã.

Ancorou em Rosyth o "Albion"

EDIMBURGO, 19 (INS) — O porta-aviões britanico "Albion" ancorou hoje em Rosyth, no estreito de Forth, após uma temporada de provas em Berwick.

O navio, ainda não terminado de construir, chocou-se ontem com um pequeno navio de carga que foi a pique, ocasionando a morte de 20 pessoas.

O novo submarino norte-americano

BOSTON 19 (INS) — A Armada anunciou hoje que o seu submarino de construção mais recente, equipado com o dispositivo "Snorkel" que lhe permite fazer longas viagens sem ter de vir á superficie, ingressará no serviço ativo com um ato que se celebrará a 26 de outubro, no Arsenal naval de Charlestown.

NA EDIÇAO DE HOJE:

3.ª PAGINA			
Encerradas as conversações		Serão prejudicados com o veto os produtores nacionais de lã	
4.ª PAGINA		Beneficiados os pracinhas que serviram em Fernando Noronha	
Necessaria a participação dos capitais estrangeiros		1.ª PAGINA DA 2.ª SECÇAO	
5.ª PAGINA		Condenado a 12 anos de prisão o assassino do marido da senhora	
Chaminés de petroleo por toda a Louisiana		Yolanda Porto	
Restrições ao texto do Convenio de Iquitos		Liquidada a N.A.B. com a "penhora do restante do seu patrimonio	
200 milhões para salvar a infancia			

SECÇOES

Diversos fatos policiais e Justiça	5.ª página	Vida Religiosa, Medicina para todos, Socia	2.ª da 2.ª secção
Teatro, Música, Radio, Cinema, Artes Plasticas	2.ª "	Educação e Cultura, Prefeitura, Noticias de Portugal	5.ª da 2.ª "
Vida Religiosa, Medicina para todos, Socia	2.ª da 2.ª secção	Noticias militares	6.ª da 2.ª "
Educação e Cultura, Prefeitura, Noticias de Portugal	5.ª da 2.ª "	Comercio, economia, finanças e produção..	7.ª e 8.ª da 2.ª "
Noticias militares	6.ª da 2.ª "	Turf e Sport	
Comercio, economia, finanças e produção..	7.ª e 8.ª da 2.ª "		
Turf e Sport			